

Relato de experiência: atividades de prevenção contra dependência química

MORAES, Ana Caroline Gomes

HORT, Mariana Appel

Esse trabalho tem o objetivo de relatar a experiência da equipe da Universidade Federal do Rio Grande na Operação Mandacaru, realizada em Janeiro de 2015 no Ceará, na cidade de General Sampaio. As atividades de prevenção a dependência química foram executadas por acadêmicas do curso de medicina e biblioteconomia. A palestra “Vamos bater um papo?” era destinada ao público adolescente e englobava temas como risco e proteção, autoestima e pressão de grupo e projeto de vida, o intuito dessa atividade era provocar no jovem uma visão crítica, permitindo a reflexão dos tipos de drogas que existem em seu meio e desenvolvimento de seu projeto de vida. A palestra “Drogas na sala de aula: E agora?” era voltada para os professores, abordava as classificações de drogas, dependência química e ações de promoção de saúde. Os educadores utilizavam um discurso do medo enfatizando os malefícios das drogas, constatou se que essa abordagem é pouco eficaz. A promoção em saúde é melhor, pois leva em conta as potencialidades dos jovens e as oportunidades oferecidas pela comunidade. A palestra “A cervejinha pode virar um problemão” instruía sobre os efeitos do álcool, dependência, padrões de uso, mitos e verdades sobre o alcoolismo, e redução de danos. A população não tinha um conhecimento fundamental sobre dependência e tinha idéias preconceituosas. Os professores conseguiram absorver o conceito de promoção de saúde e que disciplinas como educação física e matemática podem elaborar ações de prevenção, como foi constatado por professores que participaram da palestra. O tema redução de danos no consumo de álcool foi importante por que essa abordagem não estimula o preconceito. As atividades realizadas no RONDON, principalmente as que envolvem educação em saúde não trazem resultados imediatos, e isso pode gerar angústias no extensionista. Mas durante essas atividades percebeu-se que adaptar as palestras à realidade da população e desestimular o preconceito pode ser importante para obter adesão da população. Também é importante trazer respostas práticas, fontes de pesquisa e materiais educativos para as palestras, pois as ações são pontuais e para criarem resultados precisam trazer respostas concretas para os problemas apresentados. Um ambiente bem humorado e com linguagem acessível também estimulou a participação da população nas palestras.